

**Relatório de Excursão do**  
**Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre**  
**à**  
**Floresta Nacional de São Francisco de Paula**  
**2 a 5 de março de 2019**



Fêmea adulta de águia-cinzenta / Roberto Dall Agnol

## **INTRODUÇÃO**

A Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA) é uma das unidades de conservação mais visitadas pelo COA-POA. Desde 2010, sempre no feriadão de carnaval, o COA tem feito excursões a essa importante reserva de mata com araucária do estado quase todos os anos, com exceção de 2011 e 2018. Portanto, esta foi a oitava vez que o clube esteve na área. Assim como em anos anteriores, fizemos breves paradas para observar aves nos campos e banhados situados ao longo da estrada de acesso à FLONA, tanto na ida como na volta.

A unidade de conservação possui superfície de 1.606 ha e altitudes que variam em torno dos 900 m. A área protege importantes remanescentes de floresta ombrófila mista (mata com araucária), que se mesclam com antigos plantios de araucária, pinheiros exóticos e eucaliptos. Os plantios de araucária mais antigos da FLONA são da década de 1940 e apresentam um sub-bosque bem desenvolvido de espécies nativas. Os plantios de pinus, por outro lado, são relativamente estéreis em termos de diversidade vegetal.

As condições do tempo estiveram excelentes durante a maior parte da excursão, com dias ensolarados e noites estreladas. O calor foi se intensificando gradualmente ao longo do período, como prenúncio das chuvas previstas para o final do feriadão de carnaval no estado. Na tardinha do dia 3, ocorreu o típico fenômeno da viração. As temperaturas baixaram e o tempo fechou e permaneceu ventoso até o início da noite, com chuviscos intermitentes.

Em geral, vimos poucas aves nos horários mais quentes do dia, algo esperado para essa época do ano. Às vezes, o silêncio na mata era quase total, especialmente nas áreas de plantios. O número de espécies registradas foi o segundo maior até agora em saídas do COA à FLONA (135), perdendo apenas para o total de 2014, quando o roteiro incluiu uma ida ao Parque Estadual do Tainhas. Sete espécies ainda não haviam sido registradas em saídas do clube à FLONA: urubu-rei, gavião-tesoura, suindara, rabo-branco-de-garganta-rajada, falcão-relógio, pedreiro e sanhaço-de-encontro-azul. Duas delas não constam na lista de aves da FLONA disponível no *site* da unidade de conservação, o rabo-branco-de-garganta-rajada e o pedreiro, este último mais comum nas áreas abertas do entorno. Até o momento, 164 espécies já foram registradas dentro da FLONA em saídas do COA.

A seguir são apresentados breves comentários sobre as espécies registradas durante a excursão, com ênfase nas observações mais relevantes. *Links* remetendo a fotos publicadas no WikiAves ([www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br)) fazem referência à documentação disponível para alguns registros. As espécies ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul são assinaladas com a sigla "AM" após o nome científico. As espécies registradas dentro dos limites da FLONA estão assinaladas com um asterisco; as demais foram detectadas somente no percurso entre a RS-484 e a entrada da unidade de conservação. Nossos agradecimentos à gestora e aos funcionários da FLONA, pela autorização para a visita à área e pelo suporte durante nossa estada.

## ITINERÁRIO

### Sábado, 2 de março

Chegamos à área por volta das 10:40h. Antes paramos em três pontos ao longo da estrada de acesso à FLONA. Após uma pausa para o almoço e descanso, iniciamos a primeira caminhada às 14h. Percorremos a Estrada Tena Silva e a nova trilha para a cascata Bolo de Noiva, aberta no interior de antigos plantios de araucária. De lá, retornamos à sede pela estrada antiga, chegando no alojamento perto das 18h. Ao entardecer, fizemos observações no lago maior da sede (Açude do Aguapé) e arredores. As observações noturnas se limitaram ao entorno da sede, já que as aves noturnas resolveram colaborar e se aproximaram dos alojamentos.

### Domingo, 3 de março

Percorremos a Trilha das Araucárias Centenárias, com desvio até o mirante da Cascata da Usina e retorno pela Estrada Circular. A corujada prevista para a noite foi cancelada em razão da viração.

### Segunda-feira, 4 de março

Voltamos à Estrada Tena Silva, agora pela manhã. Depois seguimos pela Estrada do Cravina até o arroio que forma a cascata Bolo de Noiva. Retornamos à sede pelo meio dia. O calor nos chamou para um descanso, já pensando na corujada noturna. Por volta das 17h, seguimos por um trecho da Estrada Circular, com o intuito de anoitecer na trilha e já emendar a corujada antes do jantar. Voltamos à sede às 20:40h.

### Terça-feira, 5 de março

Como de costume, visitamos o Morro dos Cavalos, área aberta situada na ponta norte da FLONA. Chegamos lá caminhando pela Estrada Geral, em direção ao pântano, e depois tomando uma trilha secundária a noroeste, que corta ou tangencia eucaliptais. Paramos em vários pontos do caminho para observar aves de capoeiras ou de áreas abertas. Às 11h regressamos à sede, deixando a FLONA em torno do meio dia.

## ESPÉCIES REGISTRADAS

### TINAMÍDEOS (macucos, inambus e perdizes)

#### **INAMBUGUAÇU (*Crypturellus obsoletus*)\***

Silencioso durante a saída. Uma ave vista à margem da estrada perto do lago maior da sede (Açude do Aguapé), no final da tarde do dia 4. Um cantou no vale junto ao Morro dos Cavalos na manhã seguinte.

#### **PERDIGÃO (*Rynchotus rufescens*) ?**

Tivemos a impressão de ouvir a voz dessa espécie durante nossa permanência no Morro dos Cavalos, na manhã do dia 5, mas não foi possível confirmar o registro. A espécie ocorre na região.

### ANATÍDEOS (cisnes, patos e marrecas)

#### **MARRECA-PÉ-VERMELHO (*Amazonetta brasiliensis*)\***

Vista fora das trilhas, durante observações fortuitas. Um casal circulou sobre o Açude do Aguapé no entardecer do dia 3, mas seguiu adiante sem pousar; outras duas vistas no dia seguinte, no lago menor da sede.

### ODONTOFORÍDEOS (urus)

#### **URU (*Odontophorus capueira*)\***

Ouvido muito ao longe a partir das margens do Açude do Aguapé. Provavelmente dois ou três grupos foram ouvidos.

### ARDEÍDEOS (garças e socós)

#### **MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)\***

Detectado no primeiro dia, ao entardecer, chegando à área da sede para pernoitar.

### **GARÇA-BRANCA-GRANDE (*Ardea alba*)**

Um indivíduo visto em alagados junto à estrada de acesso à FLONA, tanto na ida quanto na volta.

### **TRESKIORNÍDEOS (maçaricos e colhereiro)**

#### **CURICACA (*Theristicus caudatus*)\***

Essa espécie costuma pernoitar em araucárias junto à sede, mas este ano apenas um ou dois foram vistos na área, em dias alternados.

### **CATARTÍDEOS (urubus)**

#### **URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA (*Cathartes aura*)\***

Presente em pequeno número e observado todos os dias.

#### **URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)\***

Como a espécie anterior, presente em todas as trilhas, mas em número consideravelmente maior. Até sete vistos ao mesmo tempo em alguns pontos, sempre em voo.

#### **URUBU-REI (*Sarcoramphus papa*)\***

O registro dessa espécie rara, bastante esperado por alguns, ocorreu às 10:42h do dia 3, quando um adulto foi visto planando alto enquanto nos dirigíamos ao mirante da Cascata da Usina, no ponto de coordenadas 29°25'34"S, 50°23'56"W. O local fica logo acima do vértice do *canyon* da cascata, de onde a ave pode ter decolado.

<https://www.wikiaves.com.br/3298169&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

### **ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)**

#### **GAVIÃO-TESOURA (*Elanoides forficatus*)\***

Quando voltávamos da caminhada à Cascata Bolo de Noiva, já perto do final da tarde do primeiro dia e a meio caminho da sede, notamos alguns indivíduos voando alto sobre a estrada, num ponto onde os antigos plantios de araucária não permitiam uma visão ampla do céu. Em seguida, outras aves começaram a se juntar às primeiras e contamos até 17 indivíduos voando ao mesmo tempo sobre nós. Belo espetáculo proporcionado por essa espécie graciosa.

<https://www.wikiaves.com.br/3295406&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

#### **GAVIÃOZINHO ou GAVIÃO-MIÚDO (*Accipiter striatus*)\***

Espécie comum na FLONA, registrada em pelo menos quatro pontos. Na Estrada Geral, na Tena Silva e no Morro dos Cavalos vimos indivíduos imaturos ou ouvimos a voz característica de aves jovens que esperam por comida perto do ninho. No vale logo além do Morro dos Cavalos, uma ave imatura perseguiu por breves instantes um pequeno bando de tiribas-de-testa-vermelha, que em seguida “viraram o jogo” e passaram a perseguir o atrevido rapinante. Este precisou se refugiar na mata do fundo da grotá. Visto em bosques de pinus e áreas mais abertas.

#### **GAVIÃO-CABOCLO (*Heterospizias meridionalis*)\***

Não é comum na FLONA. Um casal perseguido por quiriquiris foi visto nos campos do entorno no dia da chegada, e um adulto acompanhou duas águias-cinzentas que voaram do interior da FLONA para os campos ao norte, no último dia da excursão.

### **ÁGUIA-CINZENTA (*Urubitinga coronata*)\* – AM**

A espera pela águias-cinzenta no Morro dos Cavalos, na manhã do dia 5, mais do que valeu a pena. Não apenas uma, mas quatro águias apareceram, superando todas as expectativas do grupo! Chegamos ao ponto de observação relativamente cedo, pelas 8:45h, quando apenas os urubus estavam levantando voo. O tempo foi passando e o forte calor daquele dia já começava a transformar a espera em um ligeiro martírio. A esperança diminuía à medida que o sol ficava mais quente. Depois de um refresco à sombra das vassouras, nos reposicionamos para ver um rapinante que se aproximava ao longe. Era apenas um gavião-carijó... Quando já começávamos a avaliar uma retirada antecipada do local, pensando na viagem de retorno à capital, uma grande ave imatura surgiu de oeste, voando não muito acima da floresta do vale adjacente. Enorme e imponente, a ave circulou acima das nossas cabeças, arrancando expressões de satisfação de todos. Logo depois, o que pensamos ser o mesmo indivíduo voltou a se aproximar, dessa vez vindo de sul e voando mais baixo. Foi um festival de *clicks* das câmeras fotográficas! Emoção ao extremo e em dose dupla! Em seguida, notamos que a ave vinha acompanhada de outra: era o macho adulto. Por fim, também do sul, apareceu a fêmea adulta, com sua impressionante superfície alar e majestosa robustez. Já nem mais acreditávamos no que estávamos vendo. As aves circularam mais alguns minutos pela área e, finalmente, se afastaram, deixando-nos absolutamente extasiados e admirados com o que havíamos presenciado.

Já em casa, olhando as fotos, foi possível perceber que aquilo que pensávamos ser uma só ave imatura planando repetidas vezes sobre nós era, na verdade, dois indivíduos diferentes. A análise cuidadosa da sequência de substituição das penas das asas das aves, revelada pela presença de penas em crescimento e pelo contraste entre penas velhas e novas, revelou que as aves imaturas eram de gerações diferentes e não irmãos de ninho. A primeira ave já havia terminado a muda pré-básica 3, estando, portanto, em seu terceiro ano de vida (tendo dois anos e alguns meses de vida), enquanto a segunda estava em um estágio avançado da muda pré-básica 2 e, logo, em seu segundo ano de vida. A descoberta de que aves imaturas de distintas gerações podem compartilhar o território com os pais é algo surpreendente e intrigante.

Uma olhada no WikiAves revelou que a segunda ave imatura, a mais jovem, já havia sido fotografada no mesmo lugar em janeiro de 2019, quando ainda se encontrava com a muda de penas em um estágio menos avançado e apresentava menor desgaste da plumagem do peito: <https://www.wikiaves.com.br/3243205&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp> <https://www.wikiaves.com.br/3243203&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>. A julgar pelo ritmo de crescimento das penas nesse período, e assumindo-se que a muda tenha iniciado quando esta ave completou um ano de vida, é possível estimar que ela tenha nascido aproximadamente em novembro de 2017.

### **GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)\***

Ouvido na chegada, logo depois do pórtico de entrada, e visto (um imaturo) a partir do Morro dos Cavalos. Uma pena da asa dessa espécie, encontrada cada na estrada, atesta a sua ocorrência no período.

### **RALDEOS (saracuras e frangos-d'gua)**

#### **SARACURA-DO-MATO (*Aramides saracura*)\***

Discreta. Registrada em duas ou três ocasiões, sempre na volta dos dois lagos da sede. Na manhã do dia 5, dois adultos acompanhados de dois jovens escuros e com 2/3 do tamanho definitivo apareceram brevemente na margem do açude menor.

### **COLUMBDEOS (pombos)**

#### **POMBO (*Patagioenas picazuro*)\***

Cantando ou visto cruzando em voo a área da sede, ocasionalmente.

#### **POMBA-DE-BANDO (*Zenaida auriculata*)**

Vista apenas no entorno, na ida e na volta.

#### **JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)\***

Só foi ouvida no último dia, no vale perto do Morro dos Cavalos. Provavelmente foi vista, mas não positivamente identificada, em outras ocasiões. Silenciosa durante a visita, presumivelmente por estar na muda de penas.

#### **JURITI-GEMEDEIRA (*Leptotila rufaxilla*)\***

Ouvida com mais frequência do que a espécie anterior, mas ainda assim escassa. Vista sobre a trilha na Estrada Tena Silva.

#### **PARIRI (*Geotrygon montana*)\***

A voz da espécie, um "pu" nico emitido a intervalos de cerca de três segundos, foi ouvida em duas ocasiões, na Estrada Tena Silva.

### **TITONDEOS E ESTRIGDEOS (corujas)**

#### **SUINDARA (*Tyto furcata*)\***

Ouvida na área da sede na noite do primeiro dia da excursão.

#### **CORUJINHA-DO-SUL (*Megascops sanctaecatarinae*)\***

Assim como a anterior, ouvida na área da sede na primeira noite. Menos vocal que em outras ocasiões.

#### **CORUJA-LISTRADA (*Strix hylophila*)\***

A coruja mais ativa no período da visita. Ouvida na primeira noite da excursão, quando um casal foi observado sobre araucárias altas perto das casas junto ao início da Estrada do Cravina. A voz de um dos indivíduos foi gravada nessa noite. Também foi ouvida na mesma área na última noite. Sua presença ali pode ter inibido a atividade de corujas menores, como a corujinha-do-sul. Durante a corujada do dia 4, na Estrada Circular, vimos um indivíduo solitário no entroncamento com a trilha do Macaco Branco, que se aproximou

silenciosamente após o *playback*, e um casal pouco antes do Açude do Aguapé, que respondeu com o canto.

### **CAPRIMULGÍDEOS (bacuraus e curiangos)**

#### **TUJU (*Lurocalis semitorquatus*)\***

Ouvido ou visto umas poucas vezes sobre a sede e na Estrada Circular. Como em outras visitas, não respondeu à imitação de sua voz ou ao *playback*, presumivelmente por estar prestes a migrar.

### **APODÍDEOS (andorinhões)**

#### **TAPERUÇU-VELHO (*Cypseloides senex*)\* ?**

Andorinhões grandes vistos no entardecer nublado do dia 3 sobre o Açude do Aguapé podem ter sido dessa espécie. Não foi possível ver detalhes da plumagem para confirmar a identificação.

#### **ANDORINHÃO-DE-SOBRE-CINZENTO (*Chaetura cinereiventris*)\***

O único andorinhão identificado com certeza, pelo reconhecimento de sua voz. Registrado uma só vez.

#### **ANDORINHÃO-DO-TEMPORAL (*Chaetura meridionalis*)\* ?**

Não positivamente identificado, mas provavelmente observado em voo sobre a área da sede. Ao contrário da espécie anterior, é migratório no estado.

### **TROQUILÍDEOS (beija-flores)**

#### **RABO-BRANCO-DE-GARGANTA-RAJADA (*Phaethornis eurynome*)\***

Detectado apenas pelo canto, que é bastante variável de região para região e também entre indivíduos em um mesmo local. Seria interessante documentar a ocorrência da espécie, pois se trata dos primeiros registros para a FLONA. O registro mais seguro ocorreu no final da tarde do dia 4, próximo ao Açude do Aguapé. Os registros na Estrada Tena Silva e na Estrada do Macaco Branco, pouco adiante da entrada da Trilha Araucárias Centenárias, podem ser considerados prováveis.

#### **BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO (*Chlorostilbon aureoventris*)\***

Um macho visitando flores onde o riacho da Cascata Bolo de Noiva cruza a Estrada do Cravina, no dia 4.

#### **BEIJA-FLOR-DE-PAPO-BRANCO (*Leucochloris albicollis*)\* ?**

Registro duvidoso de um indivíduo na capoeira aberta do Morro dos Cavalos.

### **TROGONÍDEOS (surucuás)**

#### **SURUCUÁ-VARIADO (*Trogon surrucura*)\***

Comum como sempre. Um macho foi visto alimentando um jovem com uma grande lagarta na trilha nova para a Cascata Bolo de Noiva, ainda no primeiro dia da excursão.

**SURUCUÁ-DE-BARRIGA-AMARELA (*Trogon rufus*)\***

Um macho bem visto ao entardecer do dia 4, na Estrada Circular.

**ALCEDINÍDEOS (martins-pescadores)**

**MARTIM-PESCADOR-GRANDE (*Megaceryle torquata*)\***

Novamente observado no caminho para o Morro dos Cavalos, na manhã do dia 5.

**RANFASTÍDEOS (tucanos e araçarís)**

**TUCANO-DE-BICO-VERDE (*Rhamphastos dicolorus*)\***

Apenas ouvido a distância, no dia 3, pouco adiante da entrada da Trilha Araucárias Centenárias.

**PICÍDEOS (pica-paus)**

**PICA-PAU-ANÃO-CARIJÓ (*Picumnus nebulosus*)\***

Comum. Visto todos os dias, em capoeiras na beira da estrada.

**PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)\***

Embora comum na FLONA, foi detectado somente duas ou três vezes durante a saída.

**PICA-PAU-DOURADO (*Piculus aurulentus*)\***

Foi o pica-pau mais comum durante a excursão. Visto em matas com araucária e plantios antigos de pinheiros nativos. Seu grito potente, que lembra o de um rapinante, foi ouvido com frequência. Em geral, encontramos indivíduos isolados.

**PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)**

Visto nos arredores da FLONA, na ida e na volta.

**PICA-PAU-REI (*Campephilus robustus*)\***

O inconfundível tamborilar bissilábico da espécie foi ouvido por um dos observadores na manhã do dia 3, ao longe, na Estrada do Cravina.

**CARIAMÍDEOS (seriema)**

**SERIEMA (*Cariama cristata*)**

Dois indivíduos estavam em uma lavoura no entorno da FLONA, no dia da chegada, e outro foi ouvido a partir da Estrada Tena Silva, ao longe, certamente fora da unidade de conservação.

**FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)**

**CARACARÁ (*Caracara plancus*)**

Visto apenas no entorno da FLONA, na ida e na volta.

**CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)\***

Um adulto foi observado no ponto onde o riacho da Cascata Bolo de Noiva cruza a Estrada da Cravina, na manhã do dia 4. Outro estava na Estrada Geral, no dia 5.

**CHIMANGO (*Milvago chimango*)**

Um indivíduo visto no entorno após nossa saída da FLONA.

**FALCÃO-CABURÉ (*Micrastur ruficollis*)\***

Ouvido ao longe na madrugada do dia 3, a partir do alojamento.

**FALCÃO-RELÓGIO (*Micrastur semitorquatus*)\***

Os gritos e o canto de duas aves, provavelmente um casal, eram ouvidos quase diariamente ao anoitecer, bem ao longe, atrás do Açude do Aguapé.

**QUIRIQUIRI (*Falco sparverius*)**

Um casal atacando um par de gaviões-caboclos nos campos e lavouras do entorno, no dia 2.

**PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)**

**TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA (*Pyrrhura frontalis*)\***

Visto em toda a parte, em bandos de até 30 ou 40 aves.

**CUIÚ-CUIÚ (*Pionositta pileata*)\***

Como em outras ocasiões, visto diariamente, sempre em voo e aos pares.

**MAITACA-BRONZEADA (*Pionus maximiliani*)\***

Menos comum que a espécie anterior. Registrada apenas nos dias 3 e 4.

**PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO (*Amazona vinacea*)\* – AM ?**

Aves em voo ouvidas ao longe a partir da Estrada Circular, no dia 4, podem ter sido essa espécie ou a maitaca, cuja voz pode se assemelhar muito à do papagaio-de-peito-roxo em certas ocasiões.

**SABIÁ-CICA (*Trichloria malachitacea*)\***

Duplas, presumivelmente casais, vistos ou ouvidos todos os dias, nas áreas de mata nativa. No dia 5, também foi detectado ao longo da Estrada Geral, possivelmente dispersando-se por plantios antigos.

**TAMNOFILÍDEOS (chocas)**

**CHOCA-DE-BONÉ-VERMELHO (*Thamnophilus ruficapillus*)**

Vista e fotografada na capoeira baixa à beira da estrada, perto da FLONA, no retorno da saída.

**CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)\***

Visto em diversos pontos, todos os dias. Não estava cantando com a frequência habitual durante nossa visita, presumivelmente por causa da época. Normalmente encontrada em casais.

### **MATRACÃO (*Batara cinerea*)\***

Ouvido no segundo dia, em dois pontos: no início da Trilha Araucárias Centenárias, não longe da sede, e perto do *canyon* da Usina.

### **CHOQUINHA-CARIJÓ (*Drymophila malura*)\***

Notavelmente discreta no período. Ouvimos os chamados da espécie apenas duas vezes, no primeiro dia.

### **CONOPOFAGÍDEOS (chupa-dentes)**

#### **CHUPA-DENTE (*Conopophaga lineata*)\***

Em floresta nativa e matinhas ciliares no meio de antigos plantios de pinus. Razoavelmente comum.

### **GRALARÍDEOS (tovacuços e pintos-do-mato)**

#### **TOVACUÇU (*Grallaria varia*)\***

Não detectado nas trilhas. Foi ouvido ao longe, a partir do alojamento, na madrugada do segundo dia.

#### **PINTO-DO-MATO (*Hyllopezus nattereri*)\***

Pouco comum. Ouvido em quatro ou cinco ocasiões durante a visita.

### **RINOCRIPTÍDEOS (tapaculos e macuquinhos)**

#### **TAPACULO-PRETO (*Scytalopus speluncae*)\***

Como em anos anteriores, foi comum ao longo das trilhas, em floresta nativa e antigos plantios de araucária com sub-bosque denso. Com ajuda do *playback*, conseguimos ver o vulto desse pássaro esquivo algumas vezes e também fotografá-lo em uma ocasião.

<https://www.wikiaves.com.br/3295418&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

<https://www.wikiaves.com.br/3298504&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

### **FORMICARÍDEOS (tovacas e galinhas-do-mato)**

#### **TOVACA-CAMPAINHA (*Chamaeza campanisona*)\***

Registrada pela voz todos os dias, exceto no último.

### **ESCLERURÍDEOS (vira-folhas)**

#### **VIRA-FOLHA (*Sclerurus scansor*)\***

Vocalizando bastante na Estrada da Cravina, perto da entrada da Tena Silva, onde havia pelo menos dois ou três pares territoriais. Parece preferir as áreas de mata nativa na FLONA.

### **DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)**

#### **ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus*)\***

Novamente o arapaçu mais comum durante a visita. Visto em toda parte, em matas nativas e plantios de araucária.

**ARAPAÇU-RAJADO (*Xiphorhynchus fuscus*)\***

Dessa vez não foi visto, mas vários foram ouvidos, em geral acompanhando pequenos bandos mistos de pássaros do sub-bosque.

**ARAPAÇU-ESCAMOSO-DO-SUL (*Lepidocolaptes falcinellus*)\***

Rivaliza em abundância com o arapaçu-verde, embora em geral permaneça em níveis mais altos da floresta e, por isso, seja menos visto do que este.

**ARAPAÇU-GRANDE (*Dendrocolaptes platyrostris*)\***

Na entrada da Estrada Tena Silva, um indivíduo atendeu bem ao *playback* e pôde ser visto por todos, permitindo observar algumas características que o diferenciam da espécie seguinte.

**ARAPAÇU-GRANDE-DE-GARGANTA-BRANCA (*Xiphocolaptes albicollis*)\***

Vocalizando normalmente durante a saída. Não é raro na FLONA. Um foi bem visto ao longo da Estrada Tena Silva, na manhã do dia 4.

<https://www.wikiaves.com.br/3298733&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

**XENOPÍDEOS (bicos-virados)**

**BICO-VIRADO-CARIJÓ (*Xenops rutilans*)\***

Observado perto da entrada da Trilha Araucárias Centenárias. Silencioso.

**FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)**

**TERESINHA OU PEDREIRO (*Cinclodes pabsti*)\* – AM**

Visto ao longo da estrada, tanto na ida como na volta. No Morro dos Cavalos, um revoou sobre a área de campo com vassouras da FLONA e depois pousou na cerca que marca a divisa da unidade de conservação. Portanto, espécie com ocorrência muito marginal na área, pela falta de ambientes campestres.

<https://www.wikiaves.com.br/3296670&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

**JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius rufus*)**

Visto somente no caminho de ida e volta, no entorno da FLONA.

**JOÃO-PORCA (*Lochmias nematura*)\***

Ouvido na Cascata Bolo de Noiva, no dia 2, onde costuma estar presente todos os anos. Possivelmente ouvido em mais outro ponto.

**LIMPA-FOLHA-DE-TESTA-BAIA (*Philydor rufum*)\***

Observado duas vezes em bandos mistos, em área de mata nativa.

**TREPADORZINHO (*Heliobletus contaminatus*)\***

Comum em toda parte, como sempre. Ocupa todos os níveis da floresta, exceto o estrato herbáceo e arbustivo.

**TREPADOR-QUIETE (*Syndactyla rufosuperciliata*)\***

Novamente foi comum, mas não se mostrou dessa vez, mesmo com o uso do *playback*.

**GRIMPEIRINHO (*Leptasthenura striolata*)\***

Bem visto perto do acesso à trilha da Cascata da Usina, em arvoretas na beira da estrada. Em geral, presente em locais bem iluminados, evitando a floresta de copa densa. Às vezes, lado a lado com a espécie a seguir.

**GRIMPEIRO (*Leptasthenura setaria*)\***

Abundante como sempre. Em dois pontos, vimos jovens pedinchando comida e sendo alimentados por um ou dois adultos no meio das grimpas, indicando o final do período reprodutivo na área.

**COCHICHO (*Anumbius annumbi*)**

Um par na estrada, no caminho de volta.

**PICHORORÉ (*Synallaxis ruficapilla*)\***

Apenas razoavelmente comum. Difícil de ver, mas um imaturo solitário foi visto e fotografado na Estrada do Cravina, no dia 4.

**PI-PUÍ (*Synallaxis cinerascens*)\***

Comum, mas não visto, por permanecer oculto nas brenhas. Cantando pouco no período, mas o seu chamado foi ouvido em diversos pontos.

**JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)\***

Gravado atrás da sede, no primeiro dia, e fotografado no Morro dos Cavalos, no último dia.

**ARREDIO-OLIVÁCEO (*Cranioleuca obsoleta*)\***

Poucos registros, como de costume. Na área da sede e em plantios antigos de araucária.

**PIPRÍDEOS (dançadores ou tangarás)**

**DANÇADOR (*Chiroxiphia caudata*)\***

Comum. Ouvido em diversos pontos. Fêmeas e também um macho jovem puderam ser vistos razoavelmente bem.

**TITIRÍDEOS (anambés e caneleiros)**

**ANAMBÉ-BRANCO-DE-RABO-PRETO (*Tityra cayana*)\***

Espécie migratória, ainda presente durante a nossa visita e aparentemente em número normal. Detectado em três pontos. Um macho adulto pôde ser bem observado e fotografado perto da entrada da Estrada Tena Silva, no dia 4.

**CANELEIRINHO-PRETO (*Pachyramphus polychopterus*)\***

Outra espécie migratória, também presente em número normal durante a visita. Ouvido com certa frequência, mas não visto.

**COTINGÍDEOS (pavó e araponga)**

### **ARAPONGA OU FERREIRO (*Procnias nudicollis*)\* – AM**

Infelizmente, não conseguimos ver nenhum indivíduo dessa espécie emblemática durante a saída. Ouvimos machos cantando em quatro ou cinco pontos, muitos dos quais próximos aos locais onde registramos a espécie em anos anteriores. Isso é um indício de fidelidade aos sítios de canto.

### **PIPRITÍDEOS**

#### **CANELEIRINHO-DE-BONÉ-PRETO (*Piprites pileata*)\***

Um casal foi visto em plantio antigo de araucária, no ponto 29°25'37"S, 50°23'56"W, próximo ao acesso à trilha para a Cascata da Usina. A espécie ainda não havia sido encontrada nessa parte da FLONA pelo COA. As aves voaram para sudoeste.

### **PLATIRINQUÍDEOS (patinhos e afins)**

#### **PATINHO (*Platyrinchus mystaceus*)\***

Comum nas trilhas percorridas, exceto ao longo da Estrada Geral. Ficamos quase meia hora fotografando dois indivíduos muito tranquilos dessa espécie simpática junto ao brejo existente após a entrada da Trilha Araucárias Centenárias, na manhã do dia 3. O tamanho e o comportamento da ave, contudo, foram desafios para os fotógrafos na ocasião.

### **RINCOCICLÍDEOS (papa-moscas, borboletinhas, tororós etc)**

#### **BORBOLETINHA-DO-MATO (*Phylloscartes ventralis*)\***

Muitos contatos em todas as trilhas.

#### **BICO-CHATO-DE-ORELHA-PRETA (*Tolmomyias sulphurens*)\***

Registrado em dois pontos. Pôde ser visto no final da Trilha Araucárias Centenárias ("Avenida dos Xaxins"), em plantio antigo de araucárias com sub-bosque bem desenvolvido.

#### **TORORÓ (*Poecilatriccus plumbeiceps*)\***

Detectado pela voz em capoeiras, mas não foi comum.

### **TIRANÍDEOS (guaracavas, piolhinhos, alegrinhos, suiriris, bem-te-vis etc)**

#### **PIOLHINHO-CHIADOR (*Tyranniscus burmeisteri*)\***

Esse pequeno tiranídeo das copas não é comum em matas de altitude como as da FLONA. Por isso, não é registrado todos os anos. No dia 4, já ao entardecer, um indivíduo cantou no alto das árvores em um plantio antigo de araucárias, ao longo da Estrada Circular, no ponto 29°25'56"S, 50°24'03". A ave respondeu bem ao *playback*, mas não baixou das copas e foi visto somente a distância. Também ouvido uma vez perto do início da Tena Silva.

#### **RISADINHA (*Camptostoma obsoletum*)\***

Só visto em capoeirão ao longo da Estrada Geral, na manhã do último dia.

**TUQUE (*Elaenia mesoleuca*)\***

A espécie mais abundante na saída, juntamente com o grimpeiro. Achamos um ninho em um galho lateral baixo de uma araucária jovem, perto do Açude do Aguapé, com dois filhotes já parcialmente emplumados. O adulto foi visto alimentando a prole com frutinhas recolhidas na volta do ninho, principalmente de pinheiro-bravo (*Podocarpus*).

<https://www.wikiaves.com.br/3298735&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

**PIOLHINHO-VERDOSO (*Phyllomyias virescens*)\***

Registrado pela voz em três ocasiões, em diferentes trilhas, mas sempre na mata nativa.

**PIOLHINHO (*Phyllomyias fasciatus*)\***

Discreto como a espécie anterior. Visto logo depois da entrada da trilha para as araucárias centenárias e abaixo do Açude do Aguapé, forrageando nas copas de árvores não muito altas. Detectado nos dois primeiros dias.

**ALEGRINHO (*Serpophaga subcristata*)**

Presente em capoeiras à beira da estrada no caminho para a FLONA.

**CAPITÃO-CASTANHO (*Attila phoenicurus*)\***

Ouvido nos dois primeiros dias, em matas nativas e bosques com espécies exóticas. Pouco conspícuo durante a nossa visita, apesar de ter voz potente. É possível que parte da população já tivesse migrado, ou que a espécie estivesse silenciosa em preparação para a migração.

**IRRÉ (*Myiarchus swainsoni*)\***

Observado ou ouvido em toda parte. Também é migratório, mas não houve indícios de que parte da população já tivesse emigrado.

**BEM-TE-VI (*Pitangus sulphuratus*)**

Só visto no entorno, pouco antes da chegada à FLONA.

**BEM-TE-VI-RAJADO (*Myiodynastes maculatus*)\***

Essa espécie migratória, normalmente abundante, foi apenas razoavelmente comum durante a visita. É possível que já tivesse iniciado a migração.

**SUIRIRI (*Tyrannus melancholicus*)\***

Dentro da FLONA, visto apenas uma vez na sede e outra no Morro dos Cavalos. Assim como a espécie anterior, é possível que uma parte da população já tivesse emigrado. Visto também no entorno, mas em pequeno número.

**PEITICA (*Empidonamus varius*)\***

Fechando o trio dos tiranídeos migratórios que aparentemente já haviam começado a migração, essa espécie comum só foi vista no último dia, na Estrada Geral.

**FILIFE (*Myiophobus fasciatus*)**

Visto na capoeira baixa à beira de banhado na estrada para a FLONA, no dia 2.

**ENFERRUJADO (*Lathrotriccus euleri*)\***

Ouvido ou visto em diversos pontos. Ainda comum no período da nossa visita, apesar de ser espécie migratória, que abandona o estado no outono e inverno.  
<https://www.wikiaves.com.br/3298720&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

**MARIA-PRETA-DE-BICO-AZULADO (*Knipolegus cyanirostris*)\***

Duas fêmeas e um macho vistos durante a saída. O macho foi fotografado. Espécie discreta e silenciosa.

**NOIVINHA-DE-RABO-PRETO (*Xolmis dominicanus*) – AM**

Dois casais vistos, um na ida e outro na volta, no entorno da FLONA.

**VIREONÍDEOS (juruvias e pitiguari)**

**GENTE-DE-FORA-DEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)\***

Pouco visto mas muito ouvido durante a saída.

**JURUVIARA (*Vireo chivi*)\***

Mais uma vez, essa espécie muito vocal no período reprodutivo se mostrou silenciosa no período pré-migratório, aparecendo discretamente em meio aos bandos mistos, sem chamar atenção.

**VERDINHO-COROADO (*Hylophilus poicilotis*)\***

Razoavelmente comum. Visto em matas baixas e plantios antigos de araucária com denso sub-bosque.

**CORVÍDEOS (gralhas)**

**GRALHA-AZUL (*Cyanocorax caeruleus*)\***

Na chegada à sede, fomos recepcionados por um bando ruidoso de umas 10 gralhas. Essa espécie espalhafatosa foi vista quase todos os dias, mas vários participantes manifestaram a impressão de que as gralhas-azuis foram menos comuns do que em anos anteriores.

**HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)**

**ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA (*Pygochelidon cyanoleuca*)\***

A andorinha mais comum, em diversos ambientes.

**ANDORINHA-DO-CAMPO (*Progne tapera*)\***

Presente em número normal, apesar de ser migratória, ao contrário da andorinha-grande (*Progne chalybea*), que já havia migrado à época da nossa visita. Vista principalmente no entorno, mas alguns indivíduos sobrevoaram o Morro dos Cavalos no dia 5.

**ANDORINHA-DE-DORSO-ACANELADO (*Petrochelidon pyrrhonota*)\***

Sobrevoa principalmente campos e plantações, mas às vezes é vista sobre matas e bosques na FLONA. Dentro da unidade de conservação, foi mais comum no Morro dos Cavalos, sobrevoando campos e vassourais. Espécie

norte-americana migratória, atraída à região pelas lavouras de soja, batata e milho. <https://www.wikiaves.com.br/3295406&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

### **TROGLODITÍDEOS (corruíras)**

#### **CORRUÍRA (*Troglodytes musculus*)\***

Detectada em diversos pontos, na sede e arredores.

### **TURDÍDEOS (sabiás)**

#### **SABIÁ-UNA (*Turdus flavipes*)\* ?**

Um pode ter sido visto durante a saída, mas não foi possível confirmar. Em anos em que o carnaval ocorre mais cedo, normalmente é avistado com frequência na FLONA.

#### **SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)\***

Discreto e silencioso. Visto apenas umas quatro ou cinco vezes.

#### **SABIÁ-POCA (*Turdus amaurochalinus*)\***

Só foi visto nas áreas mais abertas de capoeira ao longo da Estrada Geral, no último dia. Possivelmente migratório na área, pelo menos em parte.

#### **SABIÁ-COLEIRA (*Turdus albicollis*)\***

Foi o sabiá mais comum. Mesmo assim, pouco visto. Uma ave jovem foi encontrada morta no início da Trilha Araucárias Centenárias. Reconhecida como tal pelos flancos ferrugíneos e pelas penas coberteiras da asa com marquinhas claras na ponta.

### **MIMÍDEOS (sabiá-do-campo, sabiá-da-praia)**

#### **SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*)**

Avistado no trajeto até a FLONA, no primeiro dia.

### **PASSERELÍDEOS (tico-ticos e afins)**

#### **TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)\***

Comum, especialmente nos arredores da sede. Grupinhos familiares com adultos e jovens ainda foram vistos com certa frequência, indicando que seu período reprodutivo na região se prolonga até o final do verão.

### **PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)**

#### **MARIQUITA (*Setophaga pitiayumi*)\***

Poucos registros, de aves acompanhando outras espécies em bandos mistos.

#### **PULA-PULA (*Basileuterus culicivorus*)\***

Abundante, como de costume.

#### **PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Myiothlypis leucoblephara*)\***

Abundante na mata, talvez rivalizando com o tuque e o grimpeiro em número de contatos.

### **ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e quaxe)**

#### **TECELÃO (*Cacicus chrysopterus*)\***

Bem menos comum do que em anos anteriores. Visto apenas na Estrada Circular, no dia 4, e ouvido em mais uma ou outra ocasião.

#### **CHOPIM-DO-BREJO (*Pseudoleistes guirahuro*)**

No caminho de ida e de volta, no entorno da FLONA.

### **TRAUPÍDEOS (trinca-ferros, sanhaços, saíras, tiês, cardeais, canários e papa-capins)**

#### **TRINCA-FERRO-VERDADEIRO (*Saltator similis*)\***

Detectado na Estrada Geral, na manhã do último dia.

#### **BICO-GROSSO (*Saltator maxillosus*)\***

Espécie silenciosa que não é comum em lugar algum. Vista por breves instantes no final da Estrada Tena Silva, no dia 4. Esta foi a segunda vez que registramos essa ave na FLONA.

#### **SANHAÇO-CINZENTO (*Tangara sayaca*)\***

Poucos registros. Uma vez visto lado a lado com a espécie a seguir, muito similar.

#### **SANHAÇO-DE-ENCONTRO-AZUL (*Tangara cyanoptera*)\***

No entardecer do dia 3, uma ave com plumagem esplêndida desceu até a capoeira junto a um dos alojamentos, para se alimentar de folhas. É a primeira vez que o COA registra essa espécie típica das encostas adjacentes na FLONA. <https://www.wikiaves.com.br/3295420&tm=f&t=b&o=dp&desc=1&o=dp>

#### **SAÍRA-PRECIOSA (*Tangara preciosa*)\***

Comum. Vista ou ouvida todos os dias, geralmente em áreas de matas mais abertas e nas copas.

#### **SANHAÇO-FRADE (*Stephanophorus diadematus*)\***

Presente aqui e ali. Jovens com adulto foram vistos perto do Açude do Aguapé, no dia 3, e uma ave imatura, já com a plumagem azul na cabeça e asa anterior, apareceu ao longo da Estrada Geral, no dia 5.

#### **SAÍRA-VIÚVA (*Pipraeidea melanonota*)\***

Só vista no primeiro e no último dia. Sua voz característica não foi ouvida durante a excursão.

#### **QUEM-TE-VESTIU (*Poospiza nigrorufa*)**

Novamente ouvido no Banhado das Capivaras, a caminho da FLONA.

#### **QUETE (*Poospiza cabanis*)\***

Menos abundante que em outros anos. Jovens junto com adultos foram vistos em dois ou três pontos.

**CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)**

Dessa vez, registrado somente nos arredores da FLONA, tanto na ida como na volta. Em anos anteriores foi comum na sede.

**SABIÁ-DO-BANHADO (*Embernagra platensis*)**

Observado nas paradas ao longo do trajeto até a entrada da FLONA.

**COLEIRINHO (*Sporophila caerulescens*)**

Cantando e ainda comum ao longo da estrada para a FLONA. Deve emigrar no inverno. Em outros anos, visto na área da sede.

**CABOCLINHO-DE-BARRIGA-PRETA (*Sporophila melanogaster*) – AM**

Um macho adulto foi atraído com *playback* e fotografado junto à estrada, a 2 km da entrada da FLONA, no início da tarde do dia 5.

**FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)**

**PINTASSILGO (*Spinus magellanicus*)\***

Um jovem pedinchando comida a uma fêmea foi visto em capinzais ao longo da estrada, no dia 2. Também ouvido perto dos alojamentos, na sede, e nos arredores da FLONA, no retorno a Porto Alegre.

**CAIS-CAIS (*Euphonia chalybea*)\***

Comum nos dois primeiros dias da excursão. Cantando bastante nas copas, às vezes mais de um macho ao mesmo tempo.

**OUTRA FAUNA OBSERVADA**

**QUATI (*Nasua nasua*)**

Um indivíduo solitário, escondido no alto de uma árvore, na mata alta perto das araucárias centenárias, visto no dia 3.

**CUTIA (*Dasyprocta azarae*)**

Embaixo das castanheiras da sede e áreas próximas.

**BUGIO-RUIVO (*Alouatta guariba*)**

Bando relativamente grande, com vários machos adultos, fêmeas com infantes e juvenis, encontrado na Estrada Circular (dia 3).

**Lista dos participantes (em ordem alfabética):**

Arthur Alves

Augusto Pötter

Daniela Machado Oliveira

Felipe Matsusaki

Glaysen Ariel Bencke

Jorge Luiz Wolff

Marta Mary Cesa Mincato

Roberto Dall Agnol

Vanessa Canabarro

(Compilado por Glaysen A. Bencke)

## ANEXO FOTOGRÁFICO



Em cima – macho de pica-pau-anão-carijó e fêmea de choca-da-mata (Arthur Alves). No meio – carrapateiro (Augusto Pötter) e juvenil de gavião-miúdo (Glaysen Bencke). Embaixo – macho adulto de surucua-variado acompanhado de um juvenil e coruja-listrada (Glaysen Bencke).



Em cima – tiribas-de-testa-vermelha (Marta Mincato) e trepadorzinho (Jorge Wolff). Embaixo – imaturos de águia-cinzenta: fêmea de terceiro ano e macho de segundo ano (G. Bencke).



Macho adulto de águia-cinzenta (Roberto Dall Agnol).

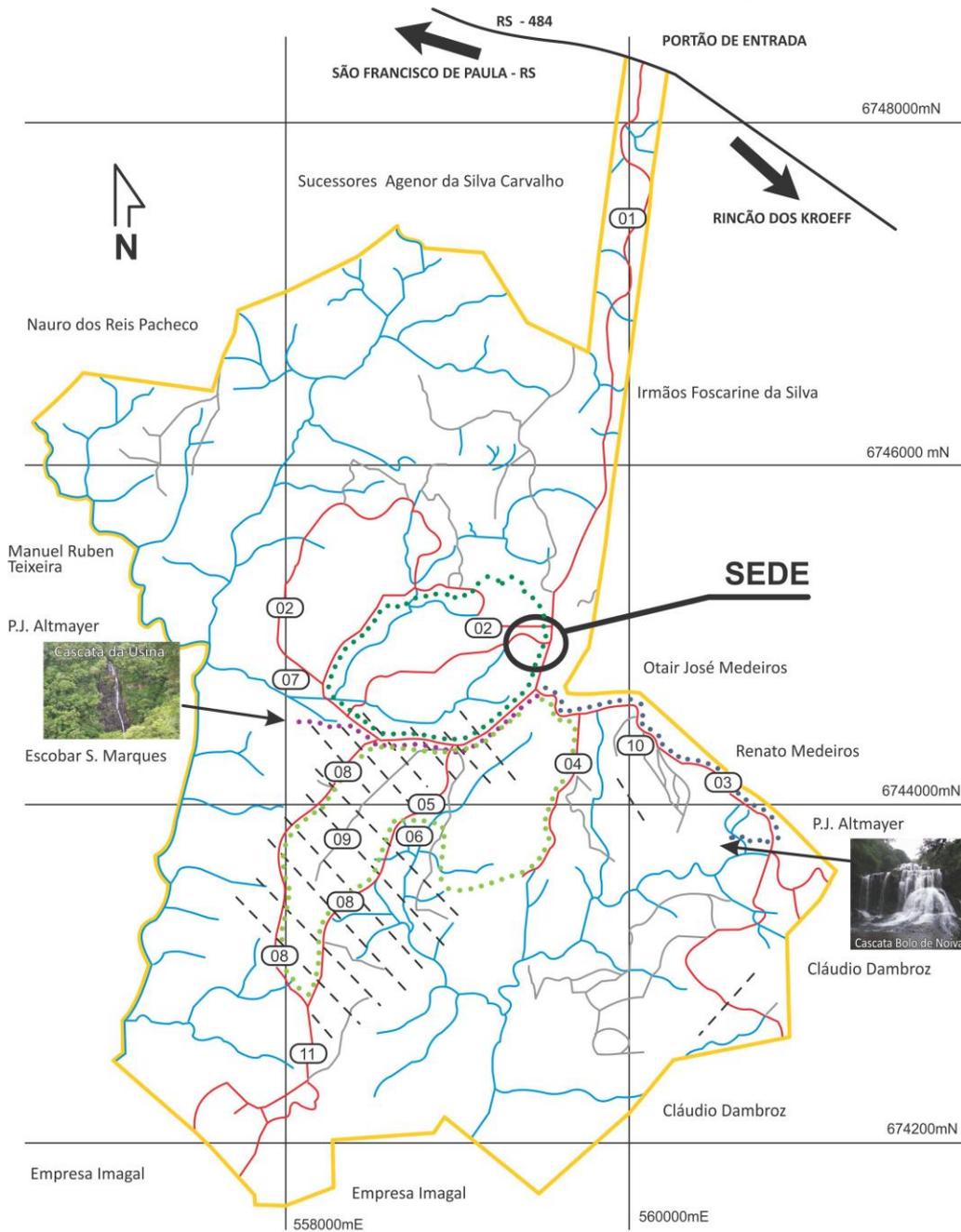


Grupo observando aves na Trilha Araucárias Centenárias (Roberto Dall Agnol).



Foto oficial do grupo, na Cascata Bolo de Noiva (Roberto Dall Agnol).

# TRILHAS, REDES VIÁRIA E DE DRENAGEM DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS



## PLACAS DE SINALIZAÇÃO - FLONA SFP

- 01 – ESTRADA GERAL
- 02 – ESTRADA DO MACACO BRANCO
- 03 – ESTRADA DO CRAVINA
- 04 – ESTRADA TENA SILVA
- 05 – BARRO VERMELHO
- 06 – QUADRO AMARELO
- 07 – USINA
- 08 – ESTRADA CIRCULAR
- 09 – ESTRADA DA TORRE
- 10 – ESTRADA DA RAIA
- 11 – ESTRADA PUVI MÜCKE

## LEGENDA

- REDE VIÁRIA PRINCIPAL 21.436 m
  - REDE VIÁRIA SECUNDÁRIA 16.152 m
  - - - ACEIROS 8.764 m
  - REDE DE DRENAGEM 45.360 m
  - LIMITE DA ÁREA
- ÁREA TOTAL DO PERÍMETRO: 1.600,76 ha

## TRILHAS DA FLONA-SFP

- TRILHA ARAUCÁRIAS CENTENÁRIAS - CIRCULAR 4.490m
- TRILHA CASCATA BOLO DE NOIVA - IDA E VOLTA 4.744m
- TRILHA MIRANTE CASCATA DA USINA - IDA E VOLTA 3.740 m
- TRILHA EQUESTRE/CICLÍSTICA - CIRCULAR 6.400 m

**EQUIPE TÉCNICA:**  
Acad. Eng. Fital Daliane Soares Caporal  
Mestrando Eng. Agrícola Vanderlei Decian  
Prof. Dr. Pedro Roberto de Azambuja Madruga

**EQUIPE DA FLONA-SFP:**  
Eng. Agr. Edénice B. A. Souza  
M. Sc. Eng. Fital Artur J. Soligo  
Bel. Turismo Adão Samir Eger  
Tec. Adm. José R. de Souza

Base Cartográfica Utilizada  
Mapa Base restituído de Aerofotografias (Esc. 1:10.000)  
Imagem obtida a partir de digitalização  
Interpretação Visual em tela de imagem  
Ikonos - 4m de Res. No programa Idrisi 32.